



FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
ESPÍRITOS DIVERSOS

UNIÃO EM JESUS

DADOS DE COPYRIGHT

Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe do *ebook espírita* com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo.

Sobre nós:

O *ebook espírita* disponibiliza conteúdo de domínio publico e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento espírita e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: www.ebookespírita.org.



www.ebookespírita.org

UNIÃO EM JESUS

**FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
ESPÍRITOS DIVERSOS**

ÍNDICE

UNIÃO EM JESUS	3
ALERTA	5
BRASIL HOJE	6
INSTRUÇÃO DA VIDA	9
VERDADES DA VIDA	10
LAR	11
LEMBRANÇA DA CARIDADE	14
O CAMINHO CRISTÃO	17
OS FELIZES	18
RESPONSABILIDADE.....	19
RESSURREIÇÃO	20
VERDADES DA VIDA.....	21
CARIDADE	22
CONCESSÕES DO SENHOR.....	25
DIVINA MÃO.....	27
FRATERNIDADE EM JESUS.....	28
ITENS DA FRATERNIDADE EM JESUS.....	32
PASTOR DIVINO.....	37
RENASCER	39
SANTUÁRIO DOMÉSTICO.....	41

UNIÃO EM JESUS

Prezado Leitor;

Em matéria de fé, cremos, discutimos, pregamos, ensinamos, advertimos, confrontamos, estudamos, anotamos, titulamos, criticamos, julgamos, analisamos, aparecíamos, imaginamos, polemizamos, criamos artigos de crença, mas, em verdade, somos informados e instruídos, no entanto, estamos conscientes com relação aos princípios e designações que assumimos?

Raros amigos poderão responder afirmativamente:

Este livro é dedicado à conscientização.

Para conscientizarmo-nos, porém, será preciso acompanhar Jesus, assimilando-lhe os ensinamentos.

*

Entendendo a complexidade da conscientização, acolhemo-nos, assim, às lições vivas do Divino Mestre e, respeitosamente, retiramos nossas elucidações de significativo trecho do Evangelho do Apóstolo João, quando o Senhor nos assevera, categórico, no versículo 12 do Capítulo no. VII, do Evangelho do Apóstolo referido:

“Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarà em trevas, mas, pelo contrário terá a luz da vida” – João: Cap. VII – vers. 12.

*

Todos os companheiros que integraram este volume, de certo modo, em nossa campanha estão procurando seguir o Mestre Divino, tentando – todos nós – buscar o rumo da Espiritualidade Superior.

Falar em conscientização mais do que o Eterno Amigo seria para nós pretensão ou desperdício verbal.

*

Estudemos, trabalhemos, compreendamos e sirvamos, seguindo realmente os ensinamentos e exemplos do Cristo de Deus.

*

Conscientizemo-nos, pois.

EMMANUEL

Uberaba, 15 de agosto de 1993.

ALERTA

José do Patrocínio

Servidores do Cristo, orem de sentinela!
Eis que o mundo sangrando é campo de batalha,
onde a treva infeliz se distende e trabalha
o coração sem Deus que, em sombras, se enregela.

Ao carro da discórdia, a maldade se atrela...
Do próprio firmamento em que o sol se agasalha
chove fogo cruel das nuvens de metralha
e o mal intensifica a indômita procela.

A Humanidade implora em súplicas estranhas
novos clarões de amor que removam as montanhas
contra o ódio voraz – nova Hidra de Lerna...

Levantemos, irmãos, as almas consumidas,
espalhando no mundo em nossas próprias vidas,
a lição de Jesus, renovadora e eterna!

(Soneto recebido em julho de 1948, em Pedro Leopoldo, estado de Minas Gerais).

BRASIL HOJE

Castro Alves

Foge o século da Luz.
Escoam-se dois milênios
de santos, heróis e gênios
com Cristo ensinando o Amor;
Mas o ódio continua
e agarra-se ao chão da guerra
por monstro devorador.

A Inteligência remoça
a idéia da Liberdade,
sem que o poder a degrade,
também mitos, caem reis.
No entanto, quando se esboça
a união de povo a povo,
explode a guerra de novo,
de novo quebrando as leis.

Desde Atenas se promove
um mundo claro e perfeito;
Roma estatui o Direito,
nas varrendo a floração
da França de Oitenta e Nove,
rugem na grande chacina
o terror, a guilhotina
e as batalhas da opressão.

Aos clarões da Nova Era,
milhões de cérebros agem;
A Ciência quer passagem
para acender o Porvir;
O tempo ávido espera,
o atrito vibra no ar,
o mundo roga: “Avançar!...”
Clama a guerra: “Destruir!”.

Tanto progresso se espalha,
agiganta-se a Cultura,
a Terra sofre, insegura,
no temor do próprio fim.
Contudo, sobre a metralha,
Cristo, na luz que ele encerra,
repete às nações da Terra:
“Amai-vos e vinde a mim!...”

Espíritos Benfeitores
no Brasil, perante o mundo,
tocados de amor profundo,
retornam do Grande Além
e, entre ocultos resplendores,
dissolvem taras primevas,
rompendo os grilhões das trevas
na forja viva do Bem!

Por isto, agora, ante a luta
que em fogo se reinicia,
sonhando nova harmonia
na fé que se nos refaz,
de pólo a pólo se escuta,
onde o futuro da Esperança
pertence ao Brasil da Paz!...

(Mensagem recebida em reunião pública do Centro Espírita União, na noite de 15 de outubro de 1980, na capital de São Paulo, estado de São Paulo).

INSTRUÇÃO DA VIDA

Meimei

Qualquer pessoa com fome
coloca o estômago em luta...

O consolo fala, fala...

Mas o ventre não escuta.

O remédio para a fome
por muito nos desagrada,
é a dupla leal à vida:
-O Trabalho e a Caridade.

Alguém na casa vizinha
Pede pão, quase sem voz...
Não se sabe hoje quem seja...
Mais tarde, seremos nós.

VERDADES DA VIDA

Chiquito de Moraes

Mede a coragem que tens
Quando a tormenta sibila.
Todos somos bons pilotos
Quando a corrente é tranqüila.

Fraquezas de irmãos caídos...
Não te dês a criticar.
Recorda: um de teus pés
Um dia pode falhar.

Ao companheiro com fome
Não agridas com sermão.
Atende à sabedoria:
Primeiro lhe dê o pão.

Ascensão pede trabalho...
Serve, porfia, não temas.
Um problema resolvido
Encaixa novos problemas.

Agradece os teus empeços
À Providência Divina.
A escola somente apura
Aquilo que a vida ensina.

LAR

O lar – divino tesouro –
Amor de Deus no caminho,
é o céu em forma de ninho
aberto à renovação.
Seja de pedra ou de ouro,
é sempre a santa oficina
que nos ampara e ilumina,
em busca da perfeição.

Irene S. Pinto

Espera aprender no mundo
que espanca, fustiga e abrasa
quem desistiu de aprender
nas lições da própria casa.

Antonio Lima

Onde a criança caminha
sem o aconchego do lar,
a vida por mais segura
começa a degenerar.

Casimiro Cunha

Anjo lindo, o teu olhar
minha própria vida encerra...
doce filho de min'alma,
tesouro maior da Terra!...

Anália Franco

Lar e Mãe – vida e sustento
em luminosa fusão...
Lar é Mãe no pensamento,
Mãe é Lar no Coração.

Antonio Nobre

No lar, beijaram-se; um dia,
dois astros da Eterna Luz: -
Jesus, Filho de Maria...
Maria, mãe de Jesus...

Belmiro Braga

Guia os anjos da calçada,
Dor de criança perdida
É como o pranto da vida
Chorando desamparada.

Auta de Souza

Por mais pobre, o lar é sempre
o coração da alegria.
Jesus nasceu sublimando
o teto da estrebaria.

Meimei

No lar, templo de amor na lide transitória,
tornar de novo a ser terna e frágil criança,
buscando no trabalho, ao fulgor da esperança,
o trilho de ascensão à Suprema Vitória.

Amaral Ornellas

Todo futuro começa
no caminho e na promessa
de doce Mãe a cantar...
guarda o berço pequenino,
que o berço é flor do destino
no tronco de luz do lar.

João de Deus

LEMBRANÇA DA CARIDADE

Irene de Souza Pinto

Tanta vez, ei-los à frente,
Os nossos irmãos do mundo,
Face triste, olhar profundo,
Angústia a esconder-se em vão...
Recordam seres estranhos
Em luta desconhecida,
Multidão de alma sofrida,
Tresmalhada na aflição.

Esse nobre companheiro,
Acabrunhado e doente,
Quer trabalho inutilmente,
Precisa de pão no lar...
Mas tendo saúde estreita
Envergonhado, mendiga,
Não encontrou mão amiga
Que lhe pudesse apoiar.

Aquele sofreu pesares,
Que ninguém sabe, nem conta,
Penúria, sarcasmo, afronta
E a força se lhe desfez...
Buscando fuga e veneno
Hoje, o pobre em desalinho,
Chora, largado e sozinho,
Cansado de embriaguez...

Aquela irmã que se mostra
De porte elegante e eleito,
Às vezes, guarda no peito,
As marcas de férrea cruz...
Sob o colo em pedrarias,
Tanta vez em pranto e prece,
O coração lhe parece
Um pouso frio e sem luz.

Aproxima-se mais outra,
Tem mágoa, febre, cansaço,
Traz um filhinho no braço,
Pede o concurso de alguém...
Mãe valorosa e esquecida,
Anjo que chora e vagueia,
Implora à bondade alheia
A proteção que não tem...

Eis, mais além, a criança
Que segue desprotegida,
Flor de esperança e de vida
Despetalando-se ao léu...
Surgem outras ... Fazem bandos
De promessas desprezadas
À noite, ao vento, às estradas
Sob as lágrimas do Céu...

Enquanto o cérebro fulge
Por tudo aquilo que encerra,
Engrandecendo na Terra
A luz dos seus próprios dons...
O coração compreensivo
Sem alarde, sem tumultos,
Louva o brilho dos mais cultos
E guarda todos os bons.

Ah! Meus irmãos de caminho,
Que aceitais Jesus por Mestre,
Fitai a casa terrestre
Repleta de sombra e dor;
Vinde conosco! --- Sirvamos,
A caridade no mundo
É o Cristo plantando amor.

O CAMINHO CRISTÃO

João de Deus

Devotados obreiros de Jesus,
O Evangelho convida-nos além,
À mansão da Verdade de onde vem
O brilho eterno da divina luz.

Eis que a bênção do Mestre nos conduz
À sementeira do bem,
Para a celestial Jerusalém
Pelo arado de lágrimas da cruz!

Cultivemos o campo do Senhor,
Às claridades do Consolador,
Em que a humildade e a paz possam florir...

Todo cristão fiel que vence o mal
É a esperança do Amor Universal
Para a Terra ditosa do porvir.

OS FELIZES

João de Deus

No triste horror destes caminhos
Cheios de espinhos e de amargor,

Os pobrezinhos, filhos da dor,
Têm mais carinhos do Criador!

Pois sabem ver, em seu sofrer pela existência.
A Caridade, suma bondade da Providência!

RESPONSABILIDADE

Cornélio Pires

Na existência com Jesus,
Na dor, na paz, na alegria
É sempre responsável
Em cada hora do dia.

RESSURREIÇÃO

José Bortolotta

Parti quando a manhã de rosa e opala
Doce messe de flores prometia...
Parti, quando o meu canto de alegria
Buscava a Terra para desposá-la.

E supondo encontrar a noite fria,
Sob a carne a fremir, sem luz, sem fala,
Descobri, aonde a morte, em vão, se cala
Outro mundo vibrante em novo dia.

Feliz, eis-me convosco, deslumbrado,
Para buscar o bem ao vosso lado,
Cheio de aspirações indefinidas...

E saudando o porvir ditoso e grande,
Beijo a luz do Evangelho em que se expande
O sonho que trazemos de outras vidas.

VERDADES DA VIDA

Chiquito de Moraes

Mede a coragem que tens
Quando a tormenta sibila.
Todos somos bons pilotos
Quando a corrente é tranqüila.

Fraquezas de irmãos caídos...
Não te dês a criticar.
Recorda: Um de teus pés
Um dia pode falhar.

Ao companheiro com fome
Não agridas com sermão.
Atende à sabedoria:
Primeiro lhe dê o pão.

Ascensão pede trabalho...
Serve, porfia, não temas.
Um problema resolvido
Encaixa novos problemas.

Agradece os teus empeços
À Providência Divina.
A escola somente apura
Aquilo que a vida ensina.

CARIDADE

Bezerra de Menezes

Filhos, Jesus nos abençoe;

Nenhuma legenda maior que a Caridade para Lâmpada acesa no vestíbulo de nossa Doutrina Redentora.

Sem dúvida, quando o Espírito da Verdade lhe descerrou a presença bendita, na Obra do Codificador, teve em mente comunicar ao Mundo de novo a presença do próprio Cristo de Deus.

Caridade será sempre o traço de união entre o discípulo e o Mestre, entre a Criatura e o Criador.

Atentos ao impositivo do Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, observamos que o Céu nos possibilita a caridade por chave permanente de ligação com o todo Misericordioso e com os nossos irmãos da Humanidade onde estejamos.

Notemos, no entanto, filhos meus, que é preciso renovar a nossa conceituação íntima de amor aos semelhantes, de vez que, ao enunciarmos o preceito, pensamos no próximo como sendo alguém perfeitamente igual a nos. Em verdade todos somos companheiros uns dos outros, no entanto, cada qual em nível diferente.

Referimo-nos a isso para considerar convosco que entre os aprendizes de Jesus e os tutelados de Jesus há comumente diferenças essenciais. Daí a necessidade de ponderar que o próximo ainda sem Jesus é um irmão em absoluta carência de recursos espirituais para viver sabendo viver.

Analisemos, por isso, a nossa condição de servidores. Achamos, sobretudo, na atualidade da Terra, à feição de tarefeiros do coração e da inteligência, engajados no Evangelho a serviço do Senhor. Em todos os flancos de luta regenerativa e santificante registramos a fila quase interminável dos nossos irmãos da alma, hospitalizados no mundo.

Nunca nos circunscrevemos ao aspecto exterior das criaturas, a fim de cooperar na Seara do Bem.

Somos chamados a socorrer (e socorrer nem sempre diretamente), tanto os enfermos do corpo quanto os enfermos de espírito. Efetivamente, é imprescindível atender aos filhos da penúria à mesa farta que o Senhor nos confiou, sem olvidar, porém, os filhos da angústia, conquanto, bem postos à mesa dos valores sociais, famintos de compreensão e de paz.

Jamais esquecer que o nosso próximo na Terra de hoje, quase que indiscriminadamente, se encontra sob o jugo de aflitivas perturbações.

Os desajustados se aglomeram junto de nós, a pedir-nos entendimento, enquanto os obsidiados respeitáveis cruzam os nossos caminhos no cotidiano, sob a hipnose da indiferença, ante o próprio destino.

Há quem comande o dinheiro para sepultar-se em abismos de lama dourada e há quem despreze o benefício da prova, para arremessar-se às furnas de sombra pela revolta com que menoscabem os valores da vida.

Há quem fale e grite improperios contra a Bênção Divina e há quem se cale, adiando a edificação do bem, favorecendo a ilusão em prejuízo de si próprios.

De todas as procedências, chegam até nós os tristes, os cansados, os abatidos, os derrotados, os obsessos, os desequilibrados, os empedernidos, os intolerantes, os violentos, os empedernidos, os intolerantes, os violentos, os nossos irmãos-problemas nas mais diversas nuances de perturbações e desajuste espiritual.

Caridade, pois, meus filhos! Caridade de toda hora, de todo o dia de toda estrada.

E junto uns dos outros na execução dos deveres a que fomos trazidos ou convocados, tenhamos mais caridade ainda por amor às responsabilidades de Jesus em nossas mãos. Sejam a serenidade daquele que se arrojou à irritação, a paz do que sofre em guerra tremenda com as próprias tentações que carrega, a humildade daquele que olvidou a nossa condição de escravos do Senhor e se acredita

dominado, onde foi intimado a ajudar e contribuir; o entendimento do que ainda ignora as contas que prestara dos empréstimos do Eterno Benfeitor; a bênção daquele que ainda se encontra na esfera da censura e da crítica destrutiva; o silêncio do que faz ruído inútil; a ponderação do precipitado; o companheiro daquele que não sabe ainda entender a significação da palavra; “amigo”; a segurança do imprudente; a vigilância dos temerários; o otimismo dos que descem ao desânimo e ao pessimismo incapazes de aprender a extensão da desarmonia que causam ao mecanismo das boas obras; a modéstia dos que se envaidecem com os bens do Senhor, acreditando-se donos deles; o apoio dos que desampararam a si mesmos pela imprevidência com que afastam dos próprios compromissos; a visão dos cegos de espírito; a muleta generosa para aqueles que ainda não logram caminhar com a desenvoltura de que já dispomos no conhecimento do Evangelho; o leito espiritual para os que adoeceram na obsessão e não conseguem equilíbrio suficiente para agirem com a precisa saúde moral.

Caridade, sim, para todos, porque todos somos mendigos de algo à frente de Deus.

Enfim, meus filhos, na emotividade abençoada de nosso encontro fraterno, transmitimos a vós outros, tanto quanto transmitimos a nós mesmos, a mensagem de Fabiano de Cristo, o apóstolo da caridade, em favor de nós todos nesta manhã de confraternização e de luz.

“Filhos, é preciso sofrer para auxiliar. Outra não foi a Doutrina de Jesus e a conduta de Jesus para enriquecer-nos com o Seu Infinito Amor”. Estendamos as nossas mãos uns aos outros e que o Senhor nos inspire e nos abençoe.

CONCESSÕES DO SENHOR

Nina Arueira

O Senhor!

Concede-nos as bênçãos da luz para que afastemos as angústias da treva.

* * *

Permite-nos as alegrias do amor a fim de que cessemos os conflitos do ódio.

* * *

Ensina-nos Suas Leis para que destruamos a ignorância.

* * *

Envolve-nos em dádivas do bem para que saibamos extinguir o mal.

* * *

Dá-nos prosperidade, avaliando-nos o espírito de serviço.

* * *

Auxilia-nos carinhosamente a fim de que auxiliemos os outros.

* * *

Confere-nos o máximo de energias em nosso benefício próprio para que algo façamos pelos semelhantes.

* * *

Proporciona-nos o discernimento, observando se já sabemos auxiliar com amor.

* * *

Renova-nos os laços afetivos, verificando-nos o equilíbrio no plano dos sentimentos.

* * *

Felicita-nos com revelações queridas, pensando o quilate de nossa renovação necessária.

* * *

Mostra-nos paisagens do passado, estabelecendo a harmonia do presente.

* * *

Abre-nos o jardim das afeições, ajuizando de nosso comportamento no Amor Universal.

* * *

Cede-nos o júbilo da aproximação de alguns laços precisos, analisando se já vivemos na fraternal aproximação com todos.

* * *

Empresta-nos tempo para fixarmos as experiências proveitosas.

* * *

Enche-nos de bênçãos a fim de que saibamos abençoar.

* * *

Dota-nos com soberanas consolações, verificando se sabemos estende-las aos outros.

* * *

Cerca-nos de benfeitores para que aprendamos a ciência de agradecer.

* * *

Concede-nos guias amorosos a fim de que orientamos retamente o próximo.

* * *

Dá-nos direito para descobrirmos nossos deveres.

* * *

Oferece-nos o roteiro do Evangelho para que nos elevemos aos montes da Eterna Luz!...

DIVINA MÃO

Emmanuel

Meus caros amigos, que as Forças Divinas vos concedam muita paz espiritual.

Guardai o vosso salário de tranqüilidade no dever cumprido.

Bem poucas consciências encarnadas podem fazer semelhante colheita, nesta hora de humanidade terrestre, em que tantas tempestades sobre o céu.

Vivemos uma grande época planetária – época de doar e esperança, discórdia e renovação, sofrimento e ansiedade.

Que o Senhor nos dê a Sua Divina Mão.

Que a Paz d'Ele esteja aqui, como sempre, são os sinceros votos do irmão e servo.

(Página recebida em Pedro Leopoldo, estado de Minas Gerais, dirigida a um grupo de amigos).

FRATERNIDADE EM JESUS

Bezerra de Menezes

Queridos amigos e irmãos devotados à causa do Bem.

Estejamos todos na Paz do Senhor!

O setor de conscientização a que fomos chamados pelos supervisores da construção do Amanha Melhor, sem dúvida, não é por si e em si uma instituição nos moldes humanos, quanto à organização e funcionamento.

* * *

Os Mensageiros do Divino Mestre não nos induziram a criar um órgão de caráter elitista, com obrigações convencionais quando temos todos compromissos de ordem disciplinar na vida externa.

Somos convidados a formar um núcleo, no qual se destaque o ensinamento do Mestre Inesquecível, quando nos asseverou que “no Reino dos Céus, o maior será sempre aquele que se fizer o servidor de todos” e, considerando que em outro tópico das instruções evangélicas, asseverou Ele próprio que “O Reino de Deus está no íntimo de cada um de nós”, o nosso setor de atividades se consagra efetivamente a essa descoberta de nós mesmos, através do estudo de nossas próprias tendências e de auto-análise à base do discernimento que nos conduzem ao aperfeiçoamento de nós mesmos.

* * *

Aliás, isso é compreensível na fundamentação da Fraternidade, a cujo abrigo espiritual se acolhem milhares de irmãos nossos buscando paz e luz.

Recordemos a imagem da construção de uma casa simples: primeiramente, os alicerces; em seguida o erguimento da estrutura; logo após, o respaldo ou a cobertura necessária, que nos garanta a segurança do edifício.

Conhecimento, trabalho e conscientização representam as três fases de uma formação única, sem vinculações com determinados esquemas de serviços, todos eles respeitáveis pela finalidade a que se destinam. O setor que se nos confiou desdobrará as suas atividades características na renovação e no aprimoramento de cada companheiro que senos associe aos ideais, sem qualquer pretensão a privilégios ou virtudes especiais, mesmo porque, estaremos todos procurando a luz da unidade, apresentando-nos espiritualmente tais quais somos no quadro de nossas vivências pessoais, diante do Evangelho do Cristo e dos ensinamentos que a Doutrina Espírita nos expõe, interpretando com fidelidade as instruções do nosso Divino Mestre e Senhor, com a paciência e a humildade, o dever de servir e a simplicidade precisa, a fim de que atinjamos os fins a que nos propomos.

* * *

Anotemos, sem qualquer idéia de confrontação, as primeiras reuniões para que o clarão da Boa Nova se expandisse, exceção feita à Divina Palavra do Monte, à frente da multidão, sempre se efetuou com a presença de poucos, de modo a que se obtivesse o muito na conscientização dos princípios, com os quais o Cristianismo lançava a sua plataforma no mundo.

* * *

Que a pregação perante milhares ou milhões de pessoas, salientando de maneira especial a disseminação das luzes espirituais, através da televisão, que reflete com muita propriedade a realização dos apontamentos de Jesus, ao enunciar que a mensagem do Evangelho seria dividida com todas as criaturas, até mesmo utilizando-se os telhados, que essa bênção da comunhão geral em torno da verdade que o mundo cristão enuncia se faz necessária, não padece dúvida.

* * *

Abençoados sejam todos os corações que se dedicam a essa sementeira prodigiosa de paz e vida iniciada há quase dois milênios, acordando almas e levantando espíritos para a aceitação das realidades espirituais.

Entretanto, que necessitamos de amigos de explicação para o diálogo nos campos da vida nova na Terra, tanto quanto se nos faça possível, é medida substancial de socorro a todos os que despertam para o conhecimento e se fazem, para logo, espíritos famintos de conscientização quanto ao que lhes cabe fazer, a começar dos sentimentos próprios e, esse trabalho é justamente o esforço a que nos referimos e que sabemos, principiará da união de poucos, mas esses poucos decididos a efetuar a própria renovação íntima, se farão esteios espontâneos da tarefa que se nos confiou, sem que, ao executá-la, venhamos a nos sentir na condição de obreiros especializados sob uma suposta nomeação dos Altos Escalões da Espiritualidade Superior.

* * *

Seremos, com o apoio de Jesus, os companheiros da frase de compreensão e amizade, paz e bênção que, reunidos para o cultivo dessa obra de amor e vida, se habilitarão, não apenas a se ajustarem ou se reajustarem ante os princípios redentores que abraçamos, mas igualmente, se farão trabalhadores preparados a transmitir essa mensagem de conscientização e explicação no trabalho com o Divino Mestre, serviço esse que, de modo simples e natural, se erguerá no rumo dos lares, em cujos recessos a fé cristã se faz reverenciada e ouvida dentro dos núcleos familiares, com reflexos construtivos nos grupos sociais a que as organizações domésticas se vinculem.

* * *

Entendemos a dificuldade para identificar a obra com a humildade que lhe será o selo de apresentação, no entanto, à medida que o serviço se desenvolva, novos estímulos e novas elucidações virão da Espiritualidade Maior, em cujo seio o nosso setor de tarefas já nasceu para compreender e amar, esquecer-se e servir.

* * *

A hora atual, com tantos entretenimentos à margem dos caminhos humanos exercendo sobre as criaturas indesejável fascínio, pede a presença de sementeira e seara, quais as mossas a que nos reportamos, quanto ao que concerne à transformação e ajustamento da vida interior na preparação de material humano capaz de atravessar nossa época de transição no mundo físico, e alcançar os tempos novos que se aproximam, à maneira do facho que nada perde em contato com a ventania das provações e adversidades, espetáculos de poder externo e grandeza ilusória, repondo Jesus Cristo e Seus ensinamentos de paz e amor, com substância na Doutrina Espírita, cooperando com segurança na construção das Eras Futuras.

Estamos começando em nossas tarefas, desconhecendo-lhes a estrutura própria, no entanto, a bolota nada expressa quanto ao tronco robusto em que se transformará.

Trabalhemos. Doemos, cada um de nós, quanto se nos faça possível nas áreas de vivência e experiência, em favor da conscientização evangélica e o Senhor fará o resto.

Que a nossa prece se faça luz por dentro de nós, e que a bênção do Divino Mestre nos alcance a todos, hoje e sempre, são os votos do amigo e servidor sempre reconhecido.

(Página recebida em Uberaba, estado de Minas Gerais, em 04 de fevereiro de 1982).

ITENS DA FRATERNIDADE EM JESUS

Bezerra de Menezes

Filhos, o Senhor nos abençoe!

O trabalho de conscientização em Cristo é serviço pioneiro no Plano Físico, porquanto relaciona atividades, ou melhor, as atividades fundamentais do espírito desencarnado quando se reconhece defrontado pela grandeza da vida, perante o mais além.

* * *

O tempo é o principal fator de aferição de quaisquer aquisições que se façam nesse terreno, de vez que o tempo é o agente silencioso que preside o crescimento, a evolução e a maturação das sementes de renovação do mundo interior de cada um de nós, para que nossos recursos se descerrem plenamente ao sol do trabalho para o engrandecimento da vida em nós e fora d e nós.

* * *

Em vista do exposto, começemos por apresentar as figurações ou idéias-sínteses, destinadas a acordar as nossas consciências à plena luz da imortalidade.

Enumeraremos algumas dessas indicações básicas para nosso aproveitamento:

* * *

01 –Em toda questão difícil, indagar de nós mesmos o que faria Jesus em nosso lugar.

02 –Aceitar-nos por parte da família universal de Deus, na mesma moradia terrestre, moradia que permanece integrada no Plano

Cósmico, à maneira de um conjunto residencial, renteando com inúmeros outros na Criação Divina.

03 –Cada criatura é um mundo por si, com leis e movimentos próprios, que nem sempre se harmonizam com os nossos.

04 –Ser-nos-á obrigação clara e simples aceitar os outros tais quais são, tanto quanto desejamos ser aceitos como somos, ante a consideração alheia.

05 –Reconheçamos a verdade de que todo bem e todo mal de que nos façamos autores para o que nos cercam, apresentarão, hoje, amanhã ou depois de amanhã, o somatório das bênçãos ou dos males de que tenhamos sido a causa.

06 –Atendendo-se à realidade de que somos psicologicamente diferenciados no campo geral da existência, respeitar sempre as necessidades ou os problemas do próximo, já que, por enquanto, não conseguimos desvencilharmo-nos dos nossos, no sentido imediato dessas palavras.

07 –Cada qual de nós neste justo momento está no melhor lugar, na melhor posição, na melhor tarefa e com os melhores companheiros que sejamos capazes de usufruir com o necessário proveito.

08 –As condições do berço e da família, do grupo social e dos compromissos que venhamos a assumir com outra pessoa ou com outras pessoas são áreas de dever a cumprir que não nos será lícito esquecer ou menosprezar sem danos para nós mesmos.

09 –Admitirmos sem discussão o imperativo de tolerância para com os outros, tanto quanto precisamos ou desejamos ser tolerados em nossa estrada comum.

10 –O trabalho, seja na condição de atividade profissional ou na prestação de serviço desinteressado aos nossos irmãos do caminho diário, é a nossa escola permanente, de cujos ensinamentos não nos serão lícito desertar.

11 –Desculpar quaisquer ofensor de que nos julguemos vítimas, esquecendo esse ou aquele atrito que nos tenha colhido em más regiões de influência, com absoluto esquecimento dos desajustes havidos, para que a espontaneidade na prática do bem, seja em nós ou fora de nós, não sofra qualquer prejuízo.

12 –Entendendo-se que cada criatura se encontra no lugar que lhe é próprio, não nos permitirmos apreciações apressadas ou errôneas em torno dessa ou daquela pessoa.

13 –Abolir a queixa da conversação, na certeza de que se, porventura, tivermos alguma razão para essa ou aquela reclamação quanto aos outros, é possível que aqueles de quem nos queixamos, talvez possuam motivos mais fortes para se queixarem de nós.

14 –Ajustar-se à família à maneira do outro entregue ao cadinho, para que se lhe promova a purificação.

15 –Regozijarmo-nos com o progresso alheio, na convicção de que o êxito nos visitará igualmente, na medida em que nos esforcemos por obtê-lo.

16 –Nunca olvidaremos, em matéria de afeição, que a renúncia a quaisquer alegrias decorrentes de conjunções prematuras será sempre superior a qualquer vitória passageira nos domínios da posse.

17 –Fixar o lado melhor das pessoas e dos acontecimentos, para que o lado sombrio desapareça naturalmente.

18 –Rejubilarmo-nos com aquilo que tenhamos ao nosso dispor, sem preocupação por obter o que talvez quiséssemos.

19 –Saber sorrir tanto nas horas de contentamento, quanto naquelas outras em que as inquietações estejam conosco.

20 –Abstermo-nos de gastar com a irritação, o tempo e os recursos da vida com reações desnecessárias e incompatíveis com o nosso dever de acompanhar o Divino Mestre.

21 –Não desconhecer que, muitas vezes, contra nós próprios, ser-nos –á necessário ouvir as opiniões de companheiros e acatá-las, considerando o benefício geral e não os nossos próprios interesses pessoais que nos cabe sofrer, para que a felicidade dos outros nos favoreça com a alegria de ver os outros felizes e abrindo, com isso, novas estradas no campo íntimo que nos visem a melhoria e a paz, a compreensão e o bom ânimo.

22 –Habituar-mo-nos a enxergar nos companheiros de experiência terrestre a parte melhor que apresentem, a fim de que nenhum deles perca o incentivo de agir e servir, trazendo a quota de seus esforços no bem para a felicidade do grupo a que nos vinculamos.

23 –Auxiliar para o bem geral em todo tempo, mas escolher o tempo adequado para tratar dos problemas difíceis e dos casos graves com os irmãos neles envolvidos.

24 –Exerçamos a paciência sem limites.

25 –Aceitar o amor que Jesus nos ensinou e nos legou por esquema a ser cumprido nas menores ocorrências do nosso campo de ação.

26 –Começar de nós mesmos o serviço de conscientização, transferindo-o em seguida às pessoas que nos sejam particularmente queridas e, logo após, transmiti-lo aos grupos humanos em geral.

* * *

Estes são alguns dos itens que, em outra ocasião, ser-nos-á possível desenvolver em nosso próprio benefício,

Que o Senhor nos ampare e nos abençoe sempre são os votos reconhecidos.

(Mensagem recebida em Uberaba, Estado de Minas Gerais, em 16 de agosto de 1983).

PASTOR DIVINO

Emmanuel

Meus amigos, muita paz.

Devotados obreiros da Seara de Jesus cooperam conosco no agrupamento em que vos reunis para a fraternidade e para o bem.

Não precisamos traçar diretrizes novas para os discípulos que se encontram na posse do roteiro Divino, consubstanciado no Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

* * *

Não vos esqueçais, contudo, de que o Espiritismo com o Divino Mestre é trabalho incessante de aprimoramento do aprendiz a fim de que a luz do Alto se lhe fixe na ação comum, convertendo-o em pregoeiro vivo das verdades novas que a Doutrina Consoladora nos descerra em favor do mundo regenerado e feliz.

* * *

Transformemos nossas experiências de cada dia em atos de serviço aos nossos semelhantes.

Dando, receberemos.

Auxiliando, seremos auxiliados.

Iluminando, afastar-nos-emos das sombras.

Trabalhando no bem, o bem nos aperfeiçoará.

Esperando em Jesus, Jesus esperará igualmente em nós.

Confiando, seremos dignos de confiança.

Buscando a Espiritualidade Superior, tornar-nos-emos cooperadores procurados pelos Mensageiros da Bondade Celestial.

Abençoando, conheceremos a felicidade das bênçãos do Alto.

Amado, com o Cristo, converteremos a vida em fonte de amor santificante.

E, sobretudo, satisfazendo à Vontade do Senhor, o Senhor concretizará nossas aspirações e esperanças, consagrando-nos o ideal de seguir-lhes os passos, até a Ressurreição Luminosa.

Vós mesmos trazeis ao vosso coração o pensamento simbólico da orientação que nos conduzirá aos cimos da vida.

* * *

Sois a família espiritual que elegeu por supremo dirigente o Pastor Divino.

Sejamos, assim, ovelhas submissas e operosas, inspiradas na marcha em seus exemplos, e sigamos, com o Mestre Amoroso e Sublime, para diante.

(Comunicação recebida em Pedro Leopoldo, estado de Minas Gerais; em 15 de julho de 1949; dirigida ao Grupo Aliança do Divino Pastor do Rio de Janeiro).

RENASCER

Emmanuel

Deplorável engano esperar alguém por nova reencarnação, a fim de melhorar-se. A entrada de nossa alma na luta humana é como que o ingresso do aluno do amor e da sabedoria, em novas fases de aprimoramento na grande escola da Terra.

* * *

E, se vemos a árvore renascer da semente, em trabalho metódico, e se observamos o tempo ressurgir, em cada novo dia, é fácil reconhecer a nossa privilegiada posição de criaturas conscientes, no círculo das possibilidades de renascimento espiritual em qualquer ocasião.

* * *

Se a vontade bem dirigida é a bússola de nossa embarcação no mar das provas edificantes, podemos, em verdade, renascer, cada hora...

* * *

Da incerteza para a confiança.

Do desalento para a coragem.

Da tristeza para a alegria.

Da fadiga para o bom ânimo.

Da sombra para a luz.

Do mal para o bem.

Da perturbação para o equilíbrio,

Da dor para a felicidade.

Da discórdia para a paz.

Da violência para a harmonia.

Do ruído para o silêncio.

Do ódio para o amor.

* * *

Renascimento de hoje, porém, indica a morte da véspera.

Se não aprendemos a ceder, em silêncio, apagando os nossos impulsos de dominação individualista, quando se cala a semente na cova escura, morrendo para reviver no pão que enriquece o celeiro, será sempre difícil a nossa renovação.

* * *

Usando o amor e a humildade, no clima do serviço incessante, encontraremos, cada dia, mil recursos de recomeçar a nossa jornada, com bases no Infinito Bem.

* * *

Cada qual de nós possui o tesouro do coração, do cérebro, do verbo, dos braços...

Se quisermos empregar semelhantes patrimônios, na transformação dos valores que nos cercam, convertendo a nossa fé em motivo de trabalho santificador, em todos os momentos da vida, permaneçamos convictos de que estamos no renascimento constante, a caminho da perfeição crescente, que nos outorgará o direito às mais vastas compensações da Vida Universal.

SANTUÁRIO DOMÉSTICO

Aires de Oliveira

Meus amigos, o Senhor nos ilumine e fortaleça.

O Espiritismo é a grande luz que se derrama em catadupas de bênçãos sobre a humanidade sofredora e atormentada, e cada santuário doméstico que lhe entroniza a claridade no altar mais íntimo, é abençoado núcleo distribuidor dos celestes dons que fluem, incessantemente, do Alto.

Temos aqui, portanto, a revelação do porvir terrestre:

A verdade libertada dos templos de pedra que a algemam a férreos princípios convencionais, atravessando o lar, à maneira de corrente cristalina, aliviando corações dilacerados, sarando velhas úlceras e preparando almas para a Vida Eterna.

* * *

Prescindimos aqui do sacerdócio organizado porque individualmente cada companheiro oficia ao Supremo Senhor, no santuário de si mesmo; dispensamos o fausto do culto externo, porquanto, a veste do crente é a sua própria indumentária viva de sentimento edificante; não necessitamos de códigos preestabelecidos a legislarem sobre a nossa fé, porque a convicção de imortalidade nasce pura e sublime no livro de cada um de nós, expresso no coração com que amamos e vibramos dentro da vida.

* * *

Maior revelação não encontraremos por agora, além dessa bendita oportunidade de serviço com Jesus, em sagrado conjunto de forças a se desdobrarem, uníssonas, à procura da concretização da caridade e da harmonia na Terra.

* * *

Um lar sintonizado com o Cristo é uma orquestra divina.

Contemplam-se os instrumentos do bem, aí dentro, espontaneamente, compondo a música do Amor em derredor de todos os peregrinos que marcham nos círculos de luta redentora em busca da Espiritualidade Superior.

* * *

Não temos, desse modo, mensagem mais expressiva a recordar-vos senão a da oportunidade santificante que repousa em vossas mãos.

* * *

Cada servidor é chamado à tarefa que lhe é própria. Cada trabalhador tem serviço especializado na obra do mundo, qual ocorre à semente que se reveste de utilizada diferente nas leiras da vida.

* * *

Cada missionário permanece no ministério de que é detentor.

Cada conjunto de servidores, trabalhadores e missionários guardam responsabilidades diversas em nossos círculos.

* * *

Assim, saudamos, não só a fé renovadora que vos possui, mas também a diligência que vos assinala os passos no desempenho das obrigações que vos cumprem executar.

* * *

Crede que a riqueza do lar convertido em manancial do Evangelho é tesouro cobiçado por milhões de operários que perderam o dia ou que esfacelaram as ferramentas que a Bondade Divina lhes confiou.

Grande é, por isso, a vossa fortuna, à frente do erário eterno e maior será o vosso galardão se souberdes marchar unidos, ao encontro dos objetivos que nos entrelaçam os propósitos.

* * *

E essa jornada, meus amigos, no fundo, é constituída por serviço constante no bem.

Cada ângulo de dor do caminho, cada irmão desesperado, cada companheiro ignorante e desiludido representam ocasiões luminosas de ação com o Senhor.

O discípulo distraído costuma perder-se em carriadas e inúteis indagações com respeito às provas, olvidando que as provas mais elevadas da Terra não são aquelas que a dor traz habitualmente consigo, arrasando muitas vezes os corações desprevenidos e invigilantes.

* * *

Cada momento de socorro aos semelhantes, no capítulo da bondade e da tolerância, é realmente jubiloso minuto de prova benemérita, no qual poderemos desenvolver nossa capacidade máxima de assimilação do Evangelho Salvador.

* * *

Em vista dessa verdade, este é o nosso roteiro com o Cristo – atividade com Jesus, nos setores do esforço diário, a fim de que não precisemos escrever Espiritismo para os outros, mas que o Espiritismo escreva em nós as suas lições imperecíveis de iluminação, santificação e vitória.

Que o Divino Mestre nos abençoe a sublime aspiração de executar-lhe os desígnios soberanos e misericordiosos, onde estivermos, são os votos do irmão e servo reconhecido.

* * *

(Mensagem recebida em junho de 1949, na cidade de Muriaé,
Estado de Minas Gerais).